

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 01

Data: 14.02.84

Pg.: _____

Brancos roubam madeira dos índios

A Reserva Indígena de Guarita, Cuiabá de São João do Irapuã, localizada no município de Miraguai, tem sido alvo constante de ladrões de madeira, que ali encontram madeira farta, de boa qualidade e nenhum policiamento. Enfim, condições propícias para um negócio rentoso. Preocupado com este fato que vem se repetindo sistematicamente, o chefe do Posto Indígena da Funai, Lídio Della Betta, está adotando um esquema de patrulhamento na reserva, especialmente nas margens do

rio Guarita, onde tem acontecido os maiores roubos.

Na última batida efetuada, a Patrulha localizou, a cerca de 20 quilômetros do povoado principal, na madrugada, dois elementos cortando ipê que viria a ser usado para palanques. Aureo Dias da Silva e seu irmão Noedi Dias da Silva, foram presos, bem como foi apreendida a madeira que já haviam cortado.

O caso foi entregue para a polícia de Redentora, sendo que Aureo confessou ter vendido 15 palanques para um comerciante das redondezas. Mediante investigações, foi localizado Pompílio Lutz, que havia comprado a madeira de Aureo. Em poder de Pompílio foi encontrado cerca de 200 palanques, o que provou a sua participação no caso como receptor.

Hoje, um palanque roubado da reserva pode ser comercializado ao preço de Cr\$ 2 mil cada um, sendo madeiras preferidas a grápia, cereno, gabriúva e guajuvira.

Para solucionar o problema, Della Betta acredita que seja necessário um policiamento mais efetivo, e também a construção de casas nas margens do Rio Guarita.

Quanto a acusações que viria sendo alvo por parte da Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI) de que seria Della Betta um dos maiores envolvidos no roubo de madeira na reserva, apenas contestou dizendo: "a ANAI que tome vergonha na cara e prove o que diz. Eu desafio a ANAI para um debate público, e se for provado que estou envolvido, me submeto às penas da lei".